

# **Projeto ambiental de Clube de Ciências de colégio cívico-militar ajuda rearboração de Rolândia**

13/02/2026

Ensino, Escolas, Institucional

O clube de ciências do Colégio Estadual Cívico-Militar Presidente Kennedy, em Rolândia, ganhou destaque na cidade ao chamar a atenção de autoridades municipais para questões ambientais encontradas no maior lago da região, San Fernando, resultando em um projeto de rearboração para melhorar a qualidade da água e a flora local.

Fundado em 2024 por meio da Rede de Clubes Paraná Faz Ciência, o Discovery Kennedy's surgiu a partir da ideia da professora de Biologia e Ciências, Egliaia Carvalho Cheron, com apoio do professor de Matemática, Carlos Marcelo Campaner, de estudar o lago que se formou a partir de uma olaria antiga.

Em um ano de projeto, os alunos conseguiram mapear a flora e fauna ao redor do lago e realizar análises da qualidade de água que evidenciaram a necessidade de melhorias no local.

Para a diretora do colégio, Gessiely Aparecida Sperandio, a iniciativa representa mais do que uma oportunidade pedagógica, ele influencia na formação social e cívica dos estudantes. “O Clube de Ciências representa superação, protagonismo juvenil e a possibilidade de alçar voos cada vez mais altos, ampliando horizontes e perspectivas. Sua presença no colégio é sinônimo de pertencimento, fortalece o engajamento e promove boas práticas que ultrapassam os muros da escola, contribuindo significativamente para a formação cidadã e para a sociedade como um todo”, afirma.

A professora responsável pelo clube conta como foi o início do projeto e a

necessidade de apresentar a prática em ciência para os alunos. “Tivemos que fazer o letramento científico dos alunos para eles entenderem que tem a parte teórica de verificar a referência bibliográfica, levantar dados e tudo mais e sentar e escrever. Após isso, partimos para a prática, onde eles ficam muito encantados, porque a gente foi até o lago, levou os testes de análise de qualidade da água, eles viram temperatura, pH. Eles eram os cientistas que estavam fazendo este levantamento”, explica Egliaia.

**MENÇÃO HONROSA** – Em outubro de 2025, o grupo de alunos que integra o Clube de Ciências recebeu uma menção honrosa na Câmara Municipal de Rolândia pelos estudos no lago. Conforme o projeto dos alunos foi se desenvolvendo, chamou a atenção das autoridades municipais para o remanejo de espécies exóticas e de árvores ao redor do lago, que não contribuem com o ecossistema de forma ativa.

A constatação levou a uma parceria com a prefeitura, que pretende rearborizar a região com espécies nativas, que sejam mais benéficas para o ambiente local.

“A gente fez o levantamento que apontou 377 espécies de eucalipto. O eucalipto é uma planta exótica, não serve, é como um deserto verde para a região. Apresentamos isso em uma sessão com o prefeito, os alunos foram lá explicaram que encontramos nitrogênio na água e outras questões. A partir do estudo científico que os meus alunos fizeram, a prefeitura vai fazer o replanejamento de espécies arbóreas lá no lago”, conta Egliaia.

**PARTICIPAÇÕES EM FEIRAS** – O Discovery Kennedy’s também recebeu reconhecimento em forma de premiações e participações em feiras de ciências pelo Estado. Em 2025 eles participaram da Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência (FECCI) com quatro trabalhos selecionados que abordam as diferentes análises realizadas no lago San Fernando e levaram o prêmio Nosso Clube é Show.

Para o aluno Luiz Miguel Mello da Silva (14), do 9º ano do Ensino Fundamental, a

participação foi muito além da apresentação do seu trabalho. “Era o meu sonho conhecer Curitiba e ir para a Feira de Ciências e eu realizei esse sonho com o Clube de Ciências Discovery Kennedy’s do nosso colégio. Amei muito essa experiência, gostei de tudo que tinha lá na FEECI, os trabalhos das outras pessoas, achei muito interessante”, conta.

Além disso, o projeto ganhou dois prêmios na Feira de Inovação, Tecnologia e Ciência (FITEC), um por rigor metodológico e outro de relevância ambiental da área de biologia. Premiações que renderam credenciamento para que os alunos participem da Feira Nordestina de Ciências e Tecnologia (FENECIT) realizada anualmente em novembro na cidade de Recife (PE). Agora a escola estuda a viabilidade de realizar a viagem para o grupo de estudantes participar da feira.

O grupo estudantil também esteve presente na XIV Feira de Inovação das Ciências e Engenharias, a Fciências 2025 em Foz do Iguaçu. Uma feira internacional voltada para educação básica conhecida por ser criteriosa na seleção de trabalhos a serem apresentados.

**MAIS PROJETOS** – Além dos estudos realizados no lago San Fernando, o clube também possui outras atividades que rendem artigos científicos elaborados pelos estudantes. Dentre eles está o cultivo de abelhas Jataí, projeto que nasceu da percepção de José Fernando Silva Mariquito da 3ª série do Ensino Médio que, ao notar um enxame de abelhas se instalando em sua casa, teve a ideia de transformar a preservação ambiental em estudo para ele e seus colegas.

“O projeto consiste em unir preservação com educação, se essas são espécies que estão perto da extinção, por que não colocar uma colmeia delas nas escolas? Já que elas não oferecem tanto risco, por não possuírem ferrão, e sem contar que seria uma forma de auxiliar a preservação tanto das abelhas, quanto de algumas espécies nativas da flora”, conta o estudante.

O clube também realiza outras atividades em seus encontros, que resultaram em projetos como a Mão Biônica com princípios de robótica, estudos sobre eficiência

energética, magnetismo com a fabricação da amoeba magnética, entre outros.

“Os próprios alunos nos trazem sugestões de curiosidades que eles possuem, após o letramento científico realizado com o projeto do lago, mudou a perspectiva desses alunos e eles se desenvolveram respeitando as diferenças um do outro. Tem criança que nunca nem dormiu fora de casa e que foi pra feira de ciências em Foz do Iguaçu e Curitiba, estudantes com restrição alimentar e nas viagens experimentaram coisas novas, desenvolvimentos que vão além do estudo”, finaliza a professora.